

Refª. RC/MP/23/07/2019
Lisboa, 23 de julho de 2019

Senhora Ministra da Saúde

Assunto: Reforço do número de médicos no CODU (INEM)

Excelência,

O SIM enviou há mais de 3 anos uma proposta para se apostar em médicos do quadro, mas o Ministério da Saúde persiste na aposta nos prestadores de serviço. Recusa a contratação colectiva e insiste na precaridade e na desresponsabilização.

Os médicos em serviço pelo CODU NACIONAL estão muitas vezes abaixo das necessidades e existem inúmeras ESCALAS somente com quatro (4) médicos. Este número de médicos escalados é MANIFESTAMENTE INSUFICIENTE para se poder desempenhar em condições de segurança um trabalho que é de elevada responsabilidade, exigência e pressão constante.

Nestas condições a probabilidade de erro nas decisões médicas tomadas é consideravelmente mais elevado com todas as consequências que daí podem advir quer para os doentes, quer para os profissionais médicos em causa.

Esta situação é recorrente, tem sido reportada várias vezes por médicos, mas infelizmente não se tem conseguido uma resposta eficaz. Tem inclusivamente existido situações em que não está escalado nenhum médico em CODU's com funções específicas como por exemplo, do CODU MAR.

A equidade no pagamento dos diversos serviços médicos prestados ao INEM (CODU, HELICOPTEROS, FORMAÇÃO e EVENTOS) poderá e deverá ser um fator a ter em consideração e avaliação para que não existam discriminações no local de desempenho da atividade médica no Instituto, reforçando a necessidade da contratação colectiva.

Aconselhamos vivamente os médicos a emitirem declarações em que não se responsabilizam por erros devido à ausência de meios.

O SIM, vem mais uma vez alertar para a gravíssima situação que se vive neste essencial serviço do nosso país e exigir soluções, sendo lamentável a inação do Ministério também no INEM.

Com as melhores Saudações Sindicais,

O Secretário Geral
Jorge Roque da Cunha

